

PROJETO AMIGOS DA VIOLA PROJECT FRIENDS OF VIOLA

Pedro Sérgio dos Santos
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Nathália Rodrigues de Oliveira Souza Domingues
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Diva Júlia Sousa da Cunha Safe Coelho
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Marden Reis de Abreu
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Luana Souza Diniz
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

Resumo: O projeto objetiva formar uma orquestra de música regional de violas e violões composta por internos do Complexo Prisional de Aparecida Goiânia/GO, oferecendo aulas de música, palestras temáticas sobre a humanização no sistema prisional, processo de ressocialização e cidadania, promovendo o tratamento humanizado e inclusão social preconizando pela Lei de Execução Penal, possibilitando ao apenado uma capacitação profissional visando a recolocação no mercado de trabalho após o cumprimento da pena.

Palavras-Chave: *orquestra musical; sistema prisional; humanização; ressocialização.*

Abstract: The project aims to form a regional music orchestra of violas and guitars composed by inmates of the Prison Complex of Aparecida Goiânia/GO, offering music classes, thematic lectures on humanization in the prison system, rehabilitation process and citizenship, promoting humanized treatment and social inclusion advocated by the Criminal Execution Law, enabling the apenado a professional training aimed at relocation in the labor market after serving the sentence.

Keywords: musical orchestra; prison system; humanization; ressocialization.

INTRODUÇÃO

O presente projeto de extensão está cadastrado no SIGGA-Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, vinculada à Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás sob o código PJ804-2019, tendo como objetivo compor uma orquestra de música regional de violas e violões composta por internos do Complexo Prisional de Aparecida Goiânia-GO. O projeto oferecerá além das aulas de música, palestras sobre a humanização no sistema prisional, marginalização, função social, processo de ressocialização e cidadania. Acreditamos que este projeto trará um ambiente harmonioso e pacífico para o interior da unidade tanto para os presos, quanto para os familiares, visitantes e servidores. Os reeducandos participantes do programa poderão dar um novo significado para suas vidas, utilizando da arte da música como forma de educação e reinserção na sociedade. O curso terá duração de 12 meses

e os detentos serão selecionados e distribuídos entre homens e mulheres. A divisão quantitativa será analisada de acordo com o perfil prisional da unidade. O curso além de promover o tratamento humanizado e inclusão social, conforme preconiza a Lei de Execução Penal, possibilita ao apenado uma capacitação profissional visando a recolocação no mercado de trabalho, com oportunidade de participação em bandas, orquestras de violeiros, e grupos musicais, após o cumprimento da pena.

JUSTIFICATIVA

O projeto tem justificativa pautada em oferecer uma atividade cultural pode ser uma alternativa de sucesso para o minimizar os problemas internos e da rotina dos apenados, como criminalização, discriminação sexual, racismo, superpopulação, promovendo desenvolvimento, educação, saúde, reintegração e ressocialização. A “Arte-Educação” vista como expressão artística, é capaz de alterar significativamente a natureza humana e elevar os mais sublimes sentimentos humanos voltados à valorização da vida, do respeito ao próximo e aos valores humanos em toda a sua plenitude. O projeto em tese no âmbito do tratamento penal é ousado e desafiador, mas acreditamos na possibilidade, viabilidade e sucesso do projeto “Amigos da viola “ no sistema prisional de Goiânia. Pretende-se no final do curso oferecer a todos os participantes um certificado de curso de extensão, chancelado pela UFG- Universidade Federal de Goiás. O projeto “AMIGOS DA VIOLA: O CAMINHO DE REINTEGRAÇÃO SOCIOCULTURAL E HUMANIZAÇÃO DO APENADO.” será executado por Marden Reis de Abreu, Especialista e Mestrando em Direitos Humanos na Universidade Federal de Goiás- UFG. Atualmente desenvolve pesquisa junto a UFG e fundação Ford que estuda as violações em direitos humanos na empresas mineradoras da América Latina. Pesquisador Voluntário, no Observatório Goiano de Direitos Humanos (Faculdade de Ciências Sociais-FCS, da UFG). O coordenador do projeto disponibilizará palestras e discussões a respeito da temática de humanização da pena e direitos humanos no sistema prisional que serão agendadas pela DGAP mensalmente. Nos fóruns de Discussão em Direitos Humanos e Humanização da pena, , ocorrerá a participação de diversos órgãos da sociedade civil como: Ministério Público, Poder Judiciário, OAB, Universidades, entidades religiosas, agentes representantes dos seus respectivos órgãos, com certeza serão agentes multiplicadores quantitativos e qualitativos a respeito do tema, os quais não se permite precisar, dado a sua relevância. Além das habilidades acadêmicas, Marden Reis de Abreu desenvolve atividades na área musical há mais de 30 anos. Curso de extensão de violão clássico na faculdade Mozarteum – São Paulo-SP; professor de música do MUSIKA CENTRO DE ESTUDOS por 12 anos ; Experiência na área de música e produções artísticas dentre elas podemos citar: Projeto Sesc Viola 2016, 2017 nas cidades de Caldas Novas e Itumbiara; Produção do CD Acústico Caminheiros (Marden e Marley) 2005; Projeto Terça Cultural. 2003 (apresentação musical); Festival "Canto da Primavera". 2002 (apresentação musical); 1ª Mostra de Cultura e Arte de Jaraguá. 2001 (Show Musical); II FICA (Festival Internacional de Cinema e vídeo

Ambiental). 2000 (apresentação musical); apresentações programas nacionais de musica regional, Inezita Barroso “Viola minha viola” e o programa “Frutos da terra”. Pelas qualificações e experiências musicais apresentadas pelo coordenador e sendo aluno de um Programa de Mestrado em Direitos Humanos da UFG que além do projeto maior “ Amigos da Viola” desenvolverá palestras, debates e discussões a respeito da humanização do apenado e direitos humanos no sistema prisional o que reforça a importância e exclusividade do objeto de contratação.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, METODOLOGIA, OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS

O projeto terá alguns mecanismos de avaliação e aferição de resultados, uma vez que será apresentada ao professor uma grade curricular referente ao conteúdo que deverá ser ministrado nestas aulas. As matérias ou disciplinas a serem trabalhadas serão: Introdução a viola e o violão Conhecendo os instrumentos Notas musicais Diagrama de acordes Nomenclatura da mão esquerda e da mão direita Digitação Lendo Cifras Formação dos Acordes Ritmos Arpejos Escalas simples e duetadas Mini dicionário de acordes Tablaturas Músicas Cifradas Tabela de transportes de acordes Nesse sentido, inicialmente se estabelecerá duas frentes de avaliações. Primeiramente será avaliado o desempenho do aluno, aplicando a este uma prova teórica a cada 60 dias, um mecanismo de aferição de resultados dos conteúdos aplicados em sala de aula. Num segundo momento será avaliado o desempenho do professor que se dará de duas formas: a primeira forma de avaliações será feita pelo próprio aluno, onde através de uma planilha com vários indicadores estará atribuindo ao docente nota de 0 a 5. A Segunda avaliação será feita pelo coordenador do projeto que estará acompanhando algumas aulas in loco e elaborando um relatório. Sendo assim, é possível monitorar e avaliar os resultados bimestralmente, estabelecendo alguma mudança ou intervenção de imediato, caso seja necessário. Será também ao longo do curso elaborada uma lista de chamada, cujo a finalidade é documentar a presença do apenado para fins de remissão de pena.

A presente proposta de trabalho visa ensinar música e compor uma orquestra de viola caipira e violões, inicialmente para reeducandos do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, afim de buscar a reinserção sociocultural e econômica desse apenado que está temporariamente submetido à custódia do estado, sem perder de vista a Humanização da Pena, escopo maior desse projeto, corroborado no princípio constitucional da Prevalência dos Direitos Humanos, o que realmente torna efetiva a dignidade da pessoa humana. Para tanto, o projeto busca conscientizar servidores públicos, parceiros e prestadores de serviço no âmbito da unidade, da necessidade de buscar ferramentas no sentido de humanizar o tratamento penal, o que diretamente contribuirá para a qualidade de vida e segurança dos que ali convive hodiernamente. Promover fóruns de discussão sobre Direitos Humanos e Cultura da Paz com todos aqueles que estão inseridos nesse contexto social. Buscar o debate e a reflexão com o apenado a respeito

de liberdade e retorno ao convívio social. Criar a oficina de música no interior da unidade, onde nesse local serão ministradas as aulas práticas com diversos instrumentos, como violões, violas de 10 cordas e canto. Promover apresentações internas e externas dos alunos envolvidos no projeto de música como forma de incentivá-lo, promovendo assim sua autoestima, sensibilidade, aguçando neste o amor e respeito ao próximo.

Foto 1 – Solenidade de entrega de doação dos 20 instrumentos musicais que serão utilizados pelos apenados na composição da orquestra



Fonte: Portal Diretoria Geral de Administração Penitenciária – DGAP

Foto 2 – Apresentação da orquestra em festival interno no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia/GO



Fonte: Portal G1 Goiás

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os impactos e resultados desse projeto sem sombra de dúvidas trarão grandes transformações sociais no processo de inclusão social, vejamos alguns deles: No processo de conscientização sobre o Tratamento Penal, Cultura da Paz e Direitos Humanos têm ligados ao sistema servidores públicos, estagiários, contratados, entidades religiosas, prestadores de serviços, familiares, visitantes, onde será atingido em torno de 1000 pessoas. Nos fóruns de Discussão em Direitos Humanos e Humanização da pena, ocorrerá a participação de diversos órgãos da sociedade civil como: Ministério Público, Poder Judiciário, OAB, Universidades, entidades religiosas, agentes representantes dos seus respectivos órgãos, com certeza serão agentes multiplicadores quantitativos e qualitativos a respeito do tema, os quais não se permite precisar, dado a sua relevância. Na oficina criada será ministrado aulas práticas e teóricas, e serão beneficiados diretamente 60 alunos, sem mensurar os beneficiários indiretos. Nas apresentações internas serão beneficiados todos aqueles que estiverem presentes na unidade, em torno de 150 pessoas, nas apresentações externas não é possível quantificar nem qualificar, visto que é coberto pela imprensa, portanto uma repercussão incomensurável.

As aulas foram iniciadas em 2019, portanto, em decorrência do enfrentamento à pandemia da Covid-19, a realização das aulas de música encontra-se suspensa desde março de 2020, sem previsão certa de retorno mas com a expectativa que retornem ainda em 2021 a depender da evolução de vacinação da população e os índices de contaminação e internação relacionadas à doença.

PARCEIROS DO PROJETO

- 1) Universidade Federal de Goiás (instituição é a certificadora dos participantes e está

analisando possibilidade de contribuir para a formação do coral e grupo de dança)

- 2) Ministério Público do Trabalho (órgão realizou doação de bolsas para remuneração e equipamentos)
- 3) Igreja Católica Ortodoxa Antioquina (instituição fez a doação dos instrumentos musicais)
- 4) Diretoria Geral de Administração Penitenciária (é responsável pelo transporte e disponibilização de sala de aula para os professores de música)

REFERÊNCIAS

ANTENAPRESS. **13 músicas para discutir o sistema prisional**. Disponível em: <<https://antenazero.com/13-musicas-para-discutir-o-sistema-prisional/>>. Acesso em: 10 set. 2021.

BRASIL. **Lei de execução Penal**. Lei nº 7210 de 11 de julho de 1984. BRASIL.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRITO . Adilson. **A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE REINserÇÃO SOCIOCULTUAL E HUMANIZAÇÃO DA PENA NA PENITENCIÁRIA INDUSTRIAL DE CASCAVEL** - Disponível em:

<[http://www.fiepr.org.br/nospodemosparana/uploadAddress/A_MUSICA_COMO_INSTRUMENTO_DE_REINserCAO_SOCIOCULTUAL_E_HUMANIZACAO_DA_PENA_NA_PENITENCIARIA_INDUSTRIAL_DE_CASCAVEL\[39772\].pdf](http://www.fiepr.org.br/nospodemosparana/uploadAddress/A_MUSICA_COMO_INSTRUMENTO_DE_REINserCAO_SOCIOCULTUAL_E_HUMANIZACAO_DA_PENA_NA_PENITENCIARIA_INDUSTRIAL_DE_CASCAVEL[39772].pdf)> . Acesso em: 10 set. 2021.

DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA. **Lançado Projeto Amigos da Viola para a criação de uma orquestra musical composta por custodiados do complexo prisional de Aparecida de Goiânia**. Aparecida de Goiânia, 30 ago. 2019. Disponível em: <<https://www.dgap.go.gov.br/noticias-da-dgap/lançado-projeto-amigos-da-viola-para-a-criacao-de-uma-orquestra-musical-composta-por-custodiados-do-complexo-prisional-de-aparecida-de-goiania.html>>. Acesso em: 10 set. 2021.

G1 GOIÁS. **Com aulas de música dentro da cadeia projeto visa criar orquestra de violeiros formada por detentos em Goiás**. Goiânia, 10 dez. 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2019/12/10/com-aulas-de-musica-dentro-da-cadeia-projeto-visa-criar-orquestra-de-violeiros-formada-por-detentos-em-goias.ghtml>>. Acesso em: 10 set. 2021.

JUSBRASIL. **Música, livros e ressocialização: possibilidades de remição de pena na visão do STJ**. Superior Tribunal de Justiça, 2017. Disponível em: <<https://stj.jusbrasil.com.br/noticias/511701673/musica-livros-e-ressocializacao-possibilidades-de-remicao-de-pena-na-visao-do-stj>>. Acesso em 10 set. 2021.

SOUZA. Gabriela Cristina. **PROJETO CRIMINAL RECORDS: RESSOCIALIZAÇÃO ATRAVÉS DA MÚSICA**. CONPEDI.2020, São Paulo.